Vinil 2010

Sumário

2 0 0 5

Relatório sobre as actividades de 2004

VINYL 2010

SUMÁRIO

O COMPROMISSO VOLUNTÁRIO E O VINIL 2010

O Compromisso Voluntário, assinado em 2000, consiste num plano a 10 anos no sentido de promover a melhoria contínua da adaptabilidade global do desempenho do PVC no decorrer do seu ciclo de vida. O Vinil 2010 põe em prática este plano no quadro das premissas do Desenvolvimento Sustentável. Pretende assim minimizar o impacto ambiental da produção de resinas de PVC, estabelecer uma estratégia global de gestão dos resíduos e assegurar a utilização segura de plastificantes e estabilizantes.

O Vinil 2010 estabelece claramente objectivos quantificados a atingir no campo da reciclagem, investe no desenvolvimento técnico e científico, procura expandir o conhecimento técnico e a experiência adquirida no terreno e promove ainda a transparência e o diálogo social. Os progressos alcançados são medidos em função dos objectivos através de relatórios anuais sujeitos a auditorias independentes.

DESENVOLVIMENTOS EM 2004

No ano de 2004 registaram-se sólidos e continuados progressos em direcção aos objectivos intermédios estabelecidos para 2005, atingindo-se alguns momentos altos e – tal como era esperado em qualquer processo baseado numa atitude de "aprender fazendo" – também fomos confrontados com novos desafios e alguns insucessos.

PRODUÇÃO DE RESINAS

Durante 2004, o Conselho Europeu dos Produtores de Resinas (ECVM) continuou a registar progressos relativamente às suas duas Cartas destinadas à minimização do impacto ambiental e à melhoria da eco-eficiência da produção de resinas de PVC.

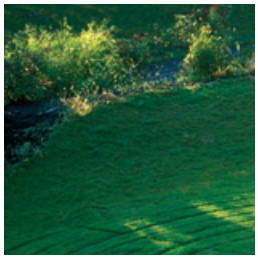
Um Grupo de Trabalho do ECVM iniciou um estudo abrangente tendo por base os resultados obtidos face ao cumprimento da Carta referente ao PVC de suspensão, ao Di-cloro-etano (EDC) e ao Cloreto de Vinilo Monómero (VCM), e da melhoria das metodologias de medição. Entretanto, foi dado seguimento ao processo de verificação do cumprimento da Carta do PVC de emulsão.

PLASTIFICANTES

Em 2004, O Conselho Europeu dos Produtores de Plastificantes (ECPI) contribuiu com uma verba superior a 630.000 euros para a investigação dos mecanismos da toxicidade reprodutiva, estudos epidemiológicos sobre asma, exposição humana e bio-monitoragem. Está agendado um estudo de grande envergadura com voluntários humanos para se iniciar em 2005. As avaliações de risco da União Europeia sobre os plastificantes ftalato dibutílico (DBP), ftaláto diisonílico (DINP) e ftalato diisodecílico (DIDP) entraram já na sua fase final. As avaliações de risco para o ftalato di-(2-etilhexílico) (DEHP) e fatlato butil benzílico (BBP) estão ainda na fase de discussão pelos Estados Membros da União Europeia sendo esperada a sua conclusão em 2005.

ESTABILIZANTES

O objectivo ambicioso estabelecido para o final de 2005 de reduzir as vendas de estabilizantes de chumbo em 15% pelos associados da Associação Europeia dos Produtores de Estabilizantes (ESPA) foi alcançado antes do previsto ainda em 2004. Contudo, a indústria deverá manter vigorosos e exigentes esforços em 2005 no sentido de se preparar activamente para os próximos objectivos de redução. O Vinil 2005 promoverá a verificação externa dos valores de 2005.



PROJECTOS DE GESTÃO DE RESÍDUOS

O progresso global registado foi outra vez bastante forte nos projectos sectoriais do EuPC – Transformadores Europeus de Plásticos. Continuaram a ser desenvolvidos os projectos de recolha de produtos de PVC em final do seu ciclo de vida, aprendendo-se com a experiência e beneficiando de sinergias.

Paradoxalmente, o aumento da procura, o incremento dos preços das matérias-primas e a longevidade intrínseca de muitas das aplicações do PVC, parecem estar a exercer uma pressão negativa no que respeita à disponibilidade de produtos de PVC em final do seu ciclo de vida para recolha e posterior reciclagem.

Pirncipais marcos referentes aos projectos de gestão de resíduos durante o ano:

- Resíduos de janelas pós-consumo reciclados a partir dos projectos operados pela EPPA (Associação Europeia dos Produtores de Perfis de Janelas e Materiais de Construção Associados) aumentaram para 5.429 toneladas. A reciclagem de resíduos pós-consumo de perfis associados atingiu as 2. 865 toneladas. Iniciaram-se novos projectos na Suécia, Noruega, Itália e Irlanda.
- A TEPPFA (Associação Europeia dos Produtores de Tubagens e Acessórios em Plástico) reciclou 5.640 toneladas de tubagens e acessórios em PVC. Os programas nacionais progrediram bem na maioria dos países onde estão a ser implementados. A forte procura de reciclados e o maior profissionalismo do sector são aspectos encorajadores.
- A ESWA (A Associação Europeia dos Produtores de Membranas Impermeabilizadas de Camada Simples) reciclou 568 toneladas de resíduos de PVC provenientes de coberturas de telhados – representando mais de 25% de todos os resíduos de PVC desta aplicação disponíveis para recolha.
- O projecto Edelweiss deu lugar ao "ROOFCOLLECT, Sistema de Reciclagem para Membranas Termoplásticas" que se caracteriza por uma maior dispersão geográfica e extensão do seu âmbito. Ao nível nacional, foram consolidadas e alargadas as operações à Alemanha – o maior mercado – e iniciaram-se na Áustria, Benelux e França operações semelhantes. Foram igualmente iniciados os preparativos para se avançar com projectos idênticos em Itália e nos Países Nórdicos em 2005.
- O Recovinyl analisou os actuais projectos de recolha em vigor para avaliar da disponibilidade e do custo da recolha de resíduos de PVC, especialmente na Bélgica e Alemanha. O Recovinyl apoia financeiramente e através doutros incentivos os objectivos de reciclagem estabelecidos pelo Vinil 2010, no sentido de facilitar a recolha e tratamento de resíduos de plástico.
- Os projectos de recolha de pavimentos da EPFLOOR (Fabricantes Europeus de Pavimentos em PVC) foram particularmente bem sucedidos ao alcançarem 972 toneladas – um amento de 68% face a 2003. A Associação continuará centrada no desenvolvimento dos programas de recolha a nível nacional em 2005. A EPFLOOR aprofundou igualmente o seu entendimento das opções e a viabilidade financeira destes programas, através de vários ensaios que testaram uma variedade de tecnologias de reciclagem.
- No que diz respeito aos tecidos impermeabilizados, a EPCOAT (Grupo Sectorial dos Tecidos Impermeabilizados em PVC da EuPC) prossegue os estudos, em particular as investigações conduzidas pela SFEC – A Associação Francesa de Produtos Calandrados e Impermeabilizados – tendo desde já identificado os locais e a forma de proceder à recolha de desperdícios homogéneos e potencialmente recicláveis. Iníciou-se na Alemanha um programa teste de recolha em cooperação com a RWE, um dos principais operadores na gestão de resíduos. A empresa alemã Friedola procedeu igualmente a uma modernização das suas instalações fabris de reciclagem já existentes preparando-as para mais testes práticos

NOVAS TECNOLOGIAS DE RECICLAGEM E FÁBRICAS PILOTO

Com o apoio financeiro do programa LIFE da União Europeia e do Vinil 2010, a empresa dinamarquesa RGS-90, ultimou um projecto à escala industrial para a reciclagem de resíduos de PVC e sua transformação em óleo, sal e minerais. A fábrica dispõe de uma capacidade para reciclar 50.000 toneladas de resíduos de PVC por ano, estando agendado o início da sua laboração para o Verão de 2005.

O Projecto Redop (Redução do minério de ferro em alto-forno através da utilização de resíduos de plástico provenientes dos resíduos sólidos urbanos) é um processo de reciclagem de matérias-primas com origem nos resíduos sólidos urbanos (RSU) nos quais se encontram misturados plásticos e celulose. Foi produzida cerca de uma tonelada deste granulado o qual foi utilizado com sucesso num alto-forno da empresa siderúrgica CORUS. A Redop está a considerar a realização de mais testes à escala industrial para 2005.

Desde Fevereiro de 2002 que o Vinyloop está a operar uma fábrica à escala industrial em Ferrara (Itália), baseada na tecnologia de solventes. Sendo a primeira fábrica do seu tipo no mundo, debateu-se com dificuldades técnicas causadas principalmente com a qualidade e consistência da sua matéria-prima que são os resíduos de cabos eléctricos, pelo que foi necessária a realização de mais investigação e desenvolvimento nesta área. A Fábrica de Ferrara foi igualmente utilizada para testar novos fluxos de resíduos tais como blisteres, coberturas de telhados e pavimentos.

O processo Halosep-Watech envolve o tratamento dos gases residuais de combustão provenientes das incineradoras de resíduos sólidos municipais para a recuperação de cloro e metais pesados. A fábrica piloto estará operacional no início de 2005 com um programa de testes até Junho.

OUTROS PROJECTOS

Algumas aplicações para a construção civil utilizam paredes e lages de betão leve onde são necessárias características tais como baixo peso e elevado nível de isolamento térmico e acústico. Um estudo realizado em 2004 concluiu que é técnica e economicamente viável a utilização de resíduos de PVC provenientes da construção civil e demolições na produção de betão leve estando, neste momento, a desenvolverem-se estudos sobre este assunto.

A definição de reciclagem é importante. Em 2004, o Vinil 2010 encomendou um parecer jurídico em cooperação com o operador de sistemas de incineração alemão MVR Müllverwertung Rugenberger Damm GmbH & Co. KG. A análise preliminar indica que a incineração deve ser considerada como uma operação de recuperação de energia (e não como uma forma de eliminação de resíduos). O segundo passo (recuperação de HCl) pode, em certas circunstâncias, ser classificada como reciclagem.

ACOMPANHAMENTO, ACESSO À INFORMAÇÃO E RELAÇÕES COM TODAS AS PARTES INTERESSADAS.

SOB A LIDERANÇA DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

A Comissão de Acompanhamento lidera o Vinil 2010 e promove o diálogo com todas as partes interessadas auxiliando a indústria a fornecer informação que vá de encontro às necessidades e expectativas de todas as partes interessadas. Sob a presidência do Professor Alfons Buekens da Universidade Livre de Bruxelas (VUB), a Comissão realizou dois encontros em 2004 com representantes de instituições da Comunidade Europeia e dos sindicatos.

FINANÇAS

As encargos do Vinil 2010, incluindo o EuPC e os seus membros, nos vários projectos de gestão de resíduos totalizou 4,15 milhões de euros em 2004

AUDITORIAS INDEPENDENTES

O Vinil 2010 aposta na máxima transparência e nesse sentido contratou auditores e peritos independentes

- Os relatórios financeiros foram auditados e aprovados pela KPMG.
- A KPMG auditou igualmente as declarações das quantidades de produto reciclado.
- O Relatório de Progresso 2005 foi revisto pela DNV Consulting tendo-se verificado a conformidade do seu conteúdo com o desempenho e resultados alcançados pelo Vinil 2010 de forma honesta e verdadeira.

PROMOÇÃO DO ACESSO PÚBLICO À INFORMAÇÃO

A indústria fornece um amplo e livre acesso à informção sobre o trabalho desenvolvido pelo Vinil 2010. Durante todo o ano, o Vinil 2010 manteve o seu programa de participação em reuniões, apresentações e marcou presença nas principais conferências tais como a Semana Verde e a 9ª Mesa Redonda Europeia sobre Consumo e Produção Sustentáveis. De realçar a decisão da Comissão das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável ao registar o Vinil 2010 como parceiro oficial.

Todos os Relatórios de Progresso, publicados desde 2001, estão disponíveis nas principais línguas da União Europeia em www.vinyl2010.org.

O ALARGAMENTO DA UNIÃO EUROPEIA E O DIÁLOGO SOCIAL

O Vinil 2010 continuou a envidar esforços para melhorar o diálogo social e os padrões de saúde, segurança e ambientais na Europa Central e de Leste. Representantes provenientes dos 10 novos estados membros participaram num seminário realizado a 14 de Abril de 2004 em Budapeste, organizado pelo Vinil 2010.

REVISÃO DE MÉDIO PRAZO DE 2005

Desde o início que a indústria se comprometeu publicamente a rever os seus progressos e objectivos a médio prazo. De acordo com a abordagem "aprender fazendo", o Vinil 2010 examinará e reavaliará no final deste ano todos os pressupostos fundamentais – incluindo o seu modelo de disponibilidade de resíduos – actividades e objectivos, particularmente no contexto do alargamento da União Europeia e das necessidades específicas dos novos estados membros. A revisão será conduzida em íntima cooperação com a Comissão de Acompanhamento.

VINIL 2010
Avenue E Van Nieuwenhuyse 4 Box 4
B-1160 Brussels • Belgium
Tel. +32 (0)2 676 74 41
Fax. +32(0)2 676 74 47

SEDE:
Avenue de Cortenbergh 66, bte 4
B-1000 Bruxelas • Bélgica

Vinyl 2010

2 0 0 5

www.vinyl2010.org